

# A COMUNICAÇÃO EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA DECORRENTES DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS



Jesus LS, Nascimento JRC, Rosa BCS, César CPHAR, Silva K, Domenis DR, Guedes-Granzotti RB  
Universidade Federal de Sergipe

## INTRODUÇÃO

Síndrome Congênita Zika Vírus



Distúrbio do desenvolvimento Neuropsicomotor

## OBJETIVO

Caracterizar a comunicação de crianças com a Síndrome Congênita do Zika vírus.

## MÉTODOS

O estudo foi aprovado pelo CEP ( nº 2.891.388)



Os responsáveis assinaram o TCLE



Foram utilizados os testes: CFCS<sup>1</sup> e o Denver II<sup>2</sup>.

## RESULTADOS

- Seis crianças  
- Média de idade de 32 meses (DP±1 mês)  
- 33,3% feminino  
- 66,6% masculino

**CFCS**  
100%  
e se encontravam no **Nível V** de comunicação.

**Denver II**  
100% apresentaram risco para atraso no desenvolvimento em todas as áreas.

## CONCLUSÃO

Os achados desta pesquisa demonstram a ineficiência da comunicação de crianças de microcefalia decorrente da Síndrome Congênita do Zika vírus associado ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

**Palavras-chave:** Comunicação; Infecção por Zika vírus; Desenvolvimento Infantil; Anormalidades Congênicas.

## REFERÊNCIAS

1. Guedes-Granzotti RB, Andrade LA, Silva K, Bicalho ICS, Fukuda MTH, Domenis DR. Adaptação transcultural do Communication Function Classification System para indivíduos com paralisia cerebral. Rev. CEAC. 2016 ; 18(4):1020-1028,
2. Frankenburg FK, Dodds JB, Archer P, Bresnick B, Maschka P, Edelman N, Shapiro H. Denver II: Technical Manual and Training Manual. Denver: Denver Developmental Materials Inc., 1990.